

MORFOLOGIA DE ESPOROS EM *CYATHEA* (MONILOPHYTA) DA ILHA DA TRINDADE E SEUS PARES CONTINENTAIS COM IMPLICAÇÕES TAXONÔMICAS

Allan Laid Alkimim Faria, Osvanda Silva de Moura, Tamara Silva Dantas & Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Câmara

¹Instituto de Ciências Biológicas - UnB, Departamento de Biologia, Laboratório de Criptógamas, Brasília, DF, Brasil. allanlaid@gmail.com

Estudo de palinologia tem demonstrado possuir grande importância na circunscrição de grupos taxonômicos e possibilita a aquisição de um maior conhecimento da morfologia de grupos. Estudos prévios com esporos de monilófitas demonstram a relevância para a caracterização entre as espécies. A *Cyathea* da Ilha da Trindade era tida como endêmica, no entanto foi sinonimizada como *Cyathea delgadii* Sternb. Apesar de possuírem pequenas diferenças morfológicas, as distinções que ocorrem nos táxons são insignificantes, e não existe estudos comparativos com os esporos de ambos os táxons. Diante desta incerteza quanto à distinção da espécie insular, o objetivo desse trabalho foi caracterizar morfológicamente os esporos de *Cyathea* da Ilha da Trindade bem como as espécies similares oriundas do continente e verificar se existem diferenças entre as mesmas. Os esporos foram dispersos sobre os suportes com fita dupla face, cobertos com camada de ouro de 20 nm e observados sob microscopia eletrônica de varredura (MEV). O resultado mostrou que os esporos das espécies da Ilha da Trindade são morfológicamente iguais aos do continente, caracterizados como triletes, heteropolares, radiosimétricos, subtriangulares a triangulares, psilados. O exosporio apresentou espessamentos uniformes e as dimensões dos esporos entre 25 - 35 µm. A partir da análise morfológica dos esporos, foi observado que todas as espécies estudadas apresentam perina ornamentada com grânulos, porém com algumas diferenças no tamanho e na distribuição do elemento de ornamentação sobre a superfície da esporoderma. Embora os esporos de *Cyathea* oriundos da ilha e os oriundos do continente tenham apresentado algumas distinções, indícios referentes aos fatores bióticos e abióticos e diferenças altitudinais, provavelmente podem ser fatores ambientais que causam certa variabilidade fenotípica nas espécies do grupo. Samambaias em diferentes habitats podem produzir diferentes morfologias de esporófitos, já que muitas das diversas adaptações estruturais são associadas com o seu papel ecológico em ambientes particulares. Dessa forma, é plausível que esporos de uma mesma espécie possam sofrer influências das diversas condições ambientais onde a planta-mãe está estabelecida, acarretando consequências não somente nos processos e funções fisiológicas da célula, mas como também influenciando no tamanho, forma e ornamentação desses esporos.

Keywords: *Cyathea delgadii*, MEV, Palinologia.